



**EXPO
ULBRA
2017**

**IX SALÃO
DE EXTENSÃO**

EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA TECNOLOGIA INOVAÇÃO IDEIAS



CONHECIMENTO.
QUEM TEM,
VAI ALÉM.

ULBRA
CAMPUS CANOAS



Avaliação da funcionalidade de idosos institucionalizados: Estudo Transversal

Alessandra S. Menin, Crissiane M. Nepomuceno, Victória S. W. Soriano
Orientador: Paulo R. C. Consoni
ULBRA - Canoas

Introdução

Estudos realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que a população de idosos irá triplicar até 2050⁽¹⁾. A principal alteração dos idosos é a diminuição progressiva na capacidade funcional, definida como competência para executar atividades que lhes permitem cuidar de si próprios e viver independentemente em seu meio ⁽²⁾. Assim, muitos dos idosos que se encontram em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) apresentam alguma dependência e precisam do auxílio de seus cuidadores para que consigam realizar as suas atividades diárias.

Objetivo

Avaliar a funcionalidade de idosos de uma ILPI de Canoas.

Metodologia

O estudo foi realizado numa ILPI municipal, participante do projeto de extensão da ULBRA "Atenção Multidisciplinar Geronto Geriátrica em Instituições de Longa Permanência", da cidade de Canoas, Rio Grande do Sul, no período de Março de 2017. Todos os residentes com idade igual ou superior a 60 anos participaram da coleta de dados, atendendo ao critério de definição de idoso da Organização Mundial da Saúde (OMS) para países em desenvolvimento como o Brasil. Para se analisar o grau de funcionalidade, utilizou-se a Escala de Katz.



Endereço eletrônico: asmenin@terra.com.br

Resultados

Variáveis	n	%
Sexo		
Feminino	24	55,8%
Masculino	19	44,1%
Assistência no banho		
Não recebe assistência	22	51,1%
Recebe para uma parte do corpo	5	11,6%
Não toma banho sozinho	16	37,2%
Assistência no vestuário		
Veste-se sem assistência	21	48,8%
Assistência para amarrar os sapatos	5	11,6%
Veste-se com assistência	17	39,5%
Assistência para higiene pessoal		
Vai ao banheiro sem assistência	26	60,4%
Recebe assistência	17	39,5%
Assistência para transferência		
Deita, levanta e senta sem assistência	25	58,1%
Deita, levanta e senta com assistência	18	41,8%
Continência		
Controle esfinteriano completo	21	48,8%
Acidentes ocasionais	5	11,6%
Incontinente	17	39,5%
Assistência para alimentação		
Alimenta-se sem assistência	39	90,7%
Assistência para cortar carne/manteiga no pão	2	4,6%
Alimenta-se com assistência	2	4,5%

Conclusões Finais

A área da saúde do idoso é um vasto campo para a produção de conhecimentos em torno de ações, metas e resultados que possam contribuir para as políticas públicas de saúde vigentes no país⁽³⁾. Ademais, visto que 70% dos idosos apresentou algum grau de dependência, sendo isso um importante marcador de comorbidades em idosos institucionalizados, conclui-se o quão importante é o trabalho multiprofissional em ILPIs a fim de que todos os idosos que dependam de auxílio recebam atenção e assistência em cuidados gerontogeriátricos.

Referências bibliográficas

IBGE – Projeções da População do Brasil – 2013.
Costa EFA, Monego ET. Avaliação Geriátrica Ampla (AGA). Rev UFG. 2003; 5(2).
Aires M, Paz AA, Perosa CT. Situação de saúde e grau de dependência de pessoas idosas institucionalizadas. Rev Gaúcha Enferm. 2009; 30 (3):492-9.

EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA TECNOLOGIA INOVAÇÃO IDEIAS

**O CONHECIMENTO
PASSA POR AQUI**